

Estatísticas para a Caracterização da Pobreza Energética em Portugal

Eduarda Góis

INE - Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais
Diretora do Serviço de Estatísticas das Condições de Vida

Apresentação da Estratégia de Longo Prazo para o Combate à Pobreza Energética

Lisboa, 12 janeiro 2024



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



Outline

- I. Pobreza energética - definição
- II. Indicadores de pobreza energética
- III. Fontes de informação
- IV. Infraestrutura Nacional de Dados e a Base de População Residente
- V. Conclusão

I. Pobreza energética - definição

Situação em que um **agregado familiar não tem acesso a serviços energéticos essenciais**, quando tais serviços proporcionam níveis básicos e dignos de vida e de saúde, nomeadamente **aquecimento, água quente, arrefecimento e iluminação adequados e a energia necessária para os eletrodomésticos**, tendo em conta o contexto nacional, a política social e outras políticas nacionais pertinentes, causada por uma combinação de fatores, incluindo, pelo menos, **a falta de acessibilidade dos preços, um rendimento disponível insuficiente, elevadas despesas energéticas e a fraca eficiência energética das habitações** (definição adotada pela ELPPE com base na DIRETIVA (UE) 2023/1791 do PE e do Conselho, de 13 de setembro de 2023, relativa à eficiência energética)

Não afeta apenas os agregados em risco de pobreza, embora uma situação de pobreza monetária constitua um fator relevante para uma situação de pobreza energética.

Erradicar a pobreza energética em Portugal até 2050 é a principal meta da Estratégia Nacional de Longo Prazo para o Combate à Pobreza Energética 2023 -2050 (ELPPE)

INDICADORES PRINCIPAIS

- ✓ População a viver em agregados sem capacidade financeira para manter a casa adequadamente aquecida (INE – ICOR, 2023^a)
- ✓ População a viver em habitações não confortavelmente frescas durante o verão (INE – ICOR, 2023^b)
- ✓ População que vive em alojamentos em que o teto deixa passar água ou existe humidade nas paredes ou apodrecimento das janelas ou soalho ((INE – ICOR, 2023^b)
- ✓ Agregados familiares cuja despesa com energia representa mais de 10% do total de rendimentos (INE – IDF, 2022/2023^c)
- ✓ Fração de edifícios de habitação com classe energética C ou inferior (ADENE)

Data de disponibilização: a) 27 nov 2023 b) 15 mar 2024 c) 19 jun 2024

II. Indicadores de pobreza energética

II. Indicadores de pobreza energética

INDICADORES COMPLEMENTARES

- ✓ População em risco de pobreza (após transferências sociais) (INE – ICOR, 2022^a)
- ✓ População a viver em agregados com atraso, motivado por dificuldades económicas, em algum dos pagamentos regulares relativos a despesas correntes da residência principal (INE – ICOR, 2023^b)
- ✓ Interrupções por facto imputável ao consumidor (ERSE)
- ✓ Percentagem do consumo residencial de energia satisfeito por produção local de energia renovável (DGEG)
- ✓ Literacia energética global dos consumidores particulares (ERSE)

Data de disponibilização: a) 27 nov 2023 b) 15 mar 2024

III. Fontes de informação

- ICOR – Inquérito às Condições de Vida e Rendimento é o inquérito de referência para a determinação da distribuição do rendimento monetário das famílias, realizado todos os anos desde 2004 ao abrigo do programa estatístico EU-SILC de recolha harmonizada de dados
- Fonte de resultados estatísticos ao nível regional NUTS II desde 2018
- Amostragem estratificada e bietápica de alojamentos, com seleção de todos os agregados familiares e indivíduos residentes nos alojamentos de residência principal selecionados
- Esquema de rotação anual de quatro subamostras independentes, com substituição de uma delas em cada ano, o que assegura o seguimento longitudinal dos indivíduos selecionados
- Recolha direta dos dados através de CAPI (entrevista presencial com computador) e CATI (entrevista telefónica com computador)



III. Fontes de informação

- No ICOR foi iniciado um processo de integração gradual de dados administrativos do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS – Modelo 3, Anexo A) relativos aos rendimentos do trabalho por conta de outrem em 2022, de modo a melhorar a consistência e a qualidade da informação antes da dedução de impostos e contribuições sociais
- Continuação do alargamento da integração dos dados administrativos do IRS a outras componentes do rendimento e dos dados da Segurança Social em futuras edições do ICOR

III. Fontes de informação

- IDF – Inquérito às Despesas das Famílias é o inquérito de referência para a determinação do volume e estrutura da despesa das famílias
- Realizado atualmente numa base voluntária concorre para a informação da UE designada por *Household Budget Survey* (HBS); a partir de 2026, será realizado por regulamento europeu
- Amostragem estratificada e bietápica de alojamentos, com seleção de todos os agregados familiares e indivíduos residentes nos alojamentos de residência principal selecionados
- Periodicidade de realização quinquenal
- Recolha durante um ano através de autopreenchimento de um diário de compras durante uma quinzena e CAPI (entrevista presencial com computador) para recolha de despesas retrospectivas e variáveis socioeconómicas e de rendimento



III. Fontes de informação

- No IDF 2022/2023 será iniciado um processo de integração de dados administrativos do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares, de modo a melhorar a consistência e a qualidade da informação antes da dedução de impostos e contribuições sociais
- Em edições futuras, nomeadamente na edição de 2026, é possível perspetivar a utilização dos dados E-fatura, em especial no caso dos gastos com “utilities”

IV. Infraestrutura Nacional de Dados (IND) e Base de População Residente (BPR)

Os processos de integração de dados administrativos são viabilizados pelo desenvolvimento da IND pelo INE iniciado em 2018

- ✓ Uso de múltiplas fontes de dados e sua integração – criação de novos conjuntos de informação
- ✓ Ponto único de acesso a dados para fins estatísticos e científicos, servindo diferentes utilizadores e parcerias
- ✓ Reforço da capacidade analítica e flexibilidade na gestão de dados
- ✓ Aumento da frequência, relevância e granularidade das estatísticas produzidas

IV. Infraestrutura Nacional de Dados (IND) e Base de População Residente (BPR)

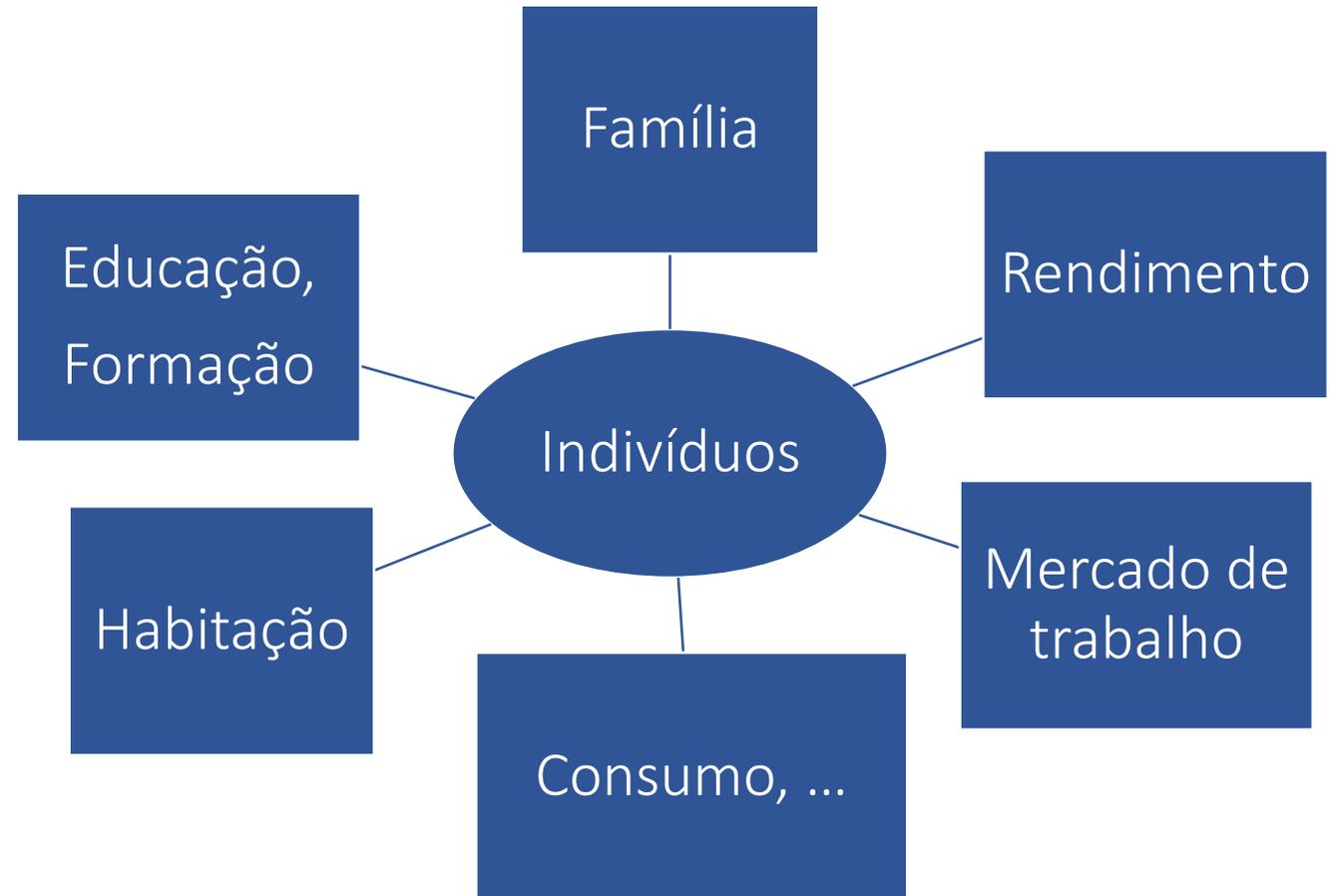
A Base de População Residente (BPR) é o principal projeto de integração de dados

O Censos com Dados administrativos como principal objetivo

Desafio: mudar para um novo modelo de estatísticas censitárias da população e habitação

Novas oportunidades de desenvolvimento de estatísticas sociais e demográficas com a integração de diferentes fontes de dados

IV. Infraestrutura Nacional de Dados (IND) e Base de População Residente (BPR)





V. Conclusão

- A obtenção anual dos resultados do ICOR relevantes para a pobreza energética será assegurada a partir de 2024, independentemente da periodicidade prevista ao nível europeu
- O estudo de viabilidade da integração das restantes fontes de informação relevantes para a pobreza energética (ADENE, ERSE, DGEG) poderá vir a permitir a caracterização completa dos indivíduos relativamente à pobreza energética no contexto da BPR
- O desenvolvimento de modelos de inferência sobre a temática da pobreza energética, com conjugação de dados de inquérito sobre o comportamento das famílias e informação granular de base administrativa

Muito obrigada pela vossa atenção

eduarda.gois@ine.pt



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL